Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

GEOGRAFIA A | 10.º ANO — GRUPO 420 — SEGUNDO DEPARTAMENTO — 2026/2027

Áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível das áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes definidos nas Aprendizagens Essenciais	Procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação	Ponderação
A **Linguagens e textos**	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.	**Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português:** - Reconhecimento da importância da localização na explicação geográfica; - Comparação da evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões; - Identificação de padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas; - Explicação das assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam; - Aplicação das TIG, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos e/ou a exploração dos recursos naturais; - Relação entre a distribuição dos principais recursos do subsolo e as unidades geomorfológicas; - Comparação da distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo; - Descrição da distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera; - Identificação das principais bacias hidrográficas e da sua relação com as disponibilidades hídricas; - Relação entre as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas; - Relação entre a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho; - Distinção entre os principais tipos de pesca; - Relação entre a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. **Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outos espaços:** - Ponderação de medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa; - Identificação de assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional; - Análise das potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo; - Inferência do potencial de valorização económica da radiação solar; - Relação entre as disponibilidades hídricas e a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos; - Discussão da situação atual da atividade piscatória; - Avaliação da importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. **Comunicar e participar:** - Seleção de medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português; - Construção de um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	Testes/provas escritas Trabalho de projeto e/ou estudo de caso	**70%**
B **Informação e comunicação**	Recolher, tratar, interpretar e mobilizar informação geográfica para a construção de respostas aos problemas estudados.			
C **Raciocínio e resolução de problemas**	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica para responder aos problemas estudados.			
D **Pensamento crítico e pensamento criativo**	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).		Trabalhos individuais e/ou de grupo (TPC, tarefas em sala de aula, ...) Questões de aula Fichas formativas Guiões e/ou relatórios de trabalho de campo ou visita de estudo Portefólios | *e*-Portefólios Debates, jogos de papéis e/ou simulações Apresentações orais Grelhas de registo de observação de desempenho Ferramentas e recursos digitais Listas de verificação Outros	**30%**
E **Relacionamento interpessoal**	Aplicar o conhecimento geográfico em trabalho de equipa. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial.			
F **Desenvolvimento pessoal e autonomia**	Aplicar o conhecimento geográfico, em trabalho de equipa. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes.			
G **Bem-estar, saúde e ambiente**	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.			
H **Sensibilidade estética e artística**	Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.			
I **Saber científico, técnico e tecnológico**	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.			

PASEO – Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Em cada semestre, o(a) docente recolhe informação que permita avaliar o(a) aluno(a) em cada um dos domínios de competências previstos nas Aprendizagens Essenciais (AE) em articulação com o PASEO.
- A informação deve ser recolhida através de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados à especificidade do que se pretende avaliar.
- Os desempenhos do(a) aluno(a) vão sendo descritos e registados na escala mais adequada ao instrumento de avaliação aplicado, conforme tabela *infra*.

CLASSIFICAÇÃO NO(S) INSTRUMENTO(S) DE AVALIAÇÃO		
CLASSIFICAÇÃO QUALITATIVA EM VALORES	**CLASSIFICAÇÃO QUANTITATIVA**	**DESCRITORES DO NÍVEL DE DESEMPENHO**
18,0 – 20,0	Muito Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas AE, revelando elevada proficiência em todos os domínios da disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra poder adquirir, no termo do ciclo bienal de Geografia A, a plenitude das competências previstas.
14,0 – 17,9	Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando segurança e bom domínio dos conteúdos. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra capacidade para alcançar, no termo do ciclo bienal de Geografia A, a maior parte das competências previstas.
9,5 – 13,9	Suficiente	O(A) aluno(a) conseguiu atingir parcialmente os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando, contudo, algumas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) demonstra potencial para consolidar, no termo do ciclo bienal de Geografia A, as competências previstas.
4,0 – 9,4	Insuficiente	O(A) aluno(a) não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando fragilidades acentuadas na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) necessita de apoio contínuo para conseguir acompanhar o desenvolvimento das competências previstas no ciclo bienal de Geografia A.
0 – 3,9		

- A avaliação contínua e formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, recorre a uma diversidade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, permitindo dar o *feedback* necessário ao aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem enquanto este decorre, de modo a assegurar a avaliação dos diferentes domínios das aprendizagens previstas.
- O grau de consecução alcançado por cada aluno(a) é o que decorre dos desempenhos observados pelos procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação nos diferentes domínios de aprendizagem.
- Ao proceder aos cálculos intermédios que levarão à avaliação sumativa final de semestre, considera-se apenas uma casa decimal. Assim, para a obtenção da avaliação sumativa globalizante de cada semestre, o arredondamento à unidade só será feito depois do cálculo das médias aritméticas simples e ponderadas das classificações de todos os instrumentos aplicados.
- A avaliação sumativa globalizante de cada semestre resulta da aplicação de uma média aritmética ponderada. Respeitando o carácter contínuo da avaliação, a média aritmética ponderada no final do 1.º semestre será considerada para efeitos de cálculo da média final ponderada do 2.º semestre.
- Respeitando o princípio de que a avaliação sumativa se traduz na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas, a classificação no final de cada semestre deverá refletir todo o trabalho realizado desde o início do ano até esse momento, valorizando a progressão feita por cada aluno(a).
- Aceita-se a entrega de trabalhos escritos individuais e/ou de grupo até 5 dias úteis após o término do prazo previamente definido, sendo a penalização a aplicar de 5% por dia de atraso face à classificação final apurada. No entanto, caso exista justificação, não imputável ao(à) aluno(a), para o atraso na entrega dos trabalhos, não deverá ser aplicada qualquer penalização.
- Aquando de uma ausência devidamente justificada, aceita-se a apresentação oral de trabalhos e/ou resolução de outras tarefas, devendo o momento de avaliação ocorrer na aula seguinte.

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

GEOGRAFIA A | 11.º ANO — GRUPO 420 — SEGUNDO DEPARTAMENTO — 2026/2027

Áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível das áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes definidos nas Aprendizagens Essenciais	Procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação	Ponderação
A **Linguagens e textos**	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.	**Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português:** - Descrição da distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos; - Análise dos principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos; - Avaliação dos desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor; - Análise dos padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas; - Análise das principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação; - Caracterização da hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos; - Análise dos principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia; - Aplicação das TIG, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana e/ou as redes de transportes e telecomunicações; - Avaliação da competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise; - Relação da organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial; - Interpretação do padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas; - Reconhecimento das principais etapas da construção da União Europeia; - Análise da evolução das políticas nacionais e das ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental; - Identificação das principais áreas protegidas em Portugal; - Identificação das principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. **Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outos espaços:** - Ponderação de oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade; - Relação entre a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo; - Análise das principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas; - Apresentação de diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território; - Análise da importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico; - Ponderação de oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais; - Reflexão sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países; - Discussão das prioridades da política ambiental da União Europeia; - Relação entre a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. **Comunicar e participar:** - Apresentação de exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno; - Análise de casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais; - Exposição de opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações; - Proposta de ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações; - Exposição de opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	Testes/provas escritas Trabalho de projeto e/ou estudo de caso	**70%**
B **Informação e comunicação**	Recolher, tratar, interpretar e mobilizar informação geográfica para a construção de respostas aos problemas estudados.			
C **Raciocínio e resolução de problemas**	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica para responder aos problemas estudados.			
D **Pensamento crítico e pensamento criativo**	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).		Trabalhos individuais e/ou de grupo (TPC, tarefas em sala de aula, ...) Questões de aula Fichas formativas Guiões e/ou relatórios de trabalho de campo ou visita de estudo Portefólios | *e*-Portefólios Debates, jogos de papéis e/ou simulações Apresentações orais Grelhas de registo de observação de desempenho Ferramentas e recursos digitais Listas de verificação Outros	**30%**
E **Relacionamento interpessoal**	Aplicar o conhecimento geográfico em trabalho de equipa. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial.			
F **Desenvolvimento pessoal e autonomia**	Aplicar o conhecimento geográfico, em trabalho de equipa. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes.			
G **Bem-estar, saúde e ambiente**	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.			
H **Sensibilidade estética e artística**	Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.			
I **Saber científico, técnico e tecnológico**	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.			

PASEO – Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Em cada semestre, o(a) docente recolhe informação que permita avaliar o(a) aluno(a) em cada um dos domínios de competências previstos nas Aprendizagens Essenciais (AE) em articulação com o PASEO.
- A informação deve ser recolhida através de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados à especificidade do que se pretende avaliar.
- Os desempenhos do(a) aluno(a) vão sendo descritos e registados na escala mais adequada ao instrumento de avaliação aplicado, conforme tabela *infra*.

CLASSIFICAÇÃO NO(S) INSTRUMENTO(S) DE AVALIAÇÃO		
CLASSIFICAÇÃO QUALITATIVA EM VALORES	**CLASSIFICAÇÃO QUANTITATIVA**	**DESCRITORES DO NÍVEL DE DESEMPENHO**
18,0 – 20,0	Muito Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas AE, revelando elevada proficiência em todos os domínios da disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra poder adquirir, no termo do ciclo bienal de Geografia A, a plenitude das competências previstas.
14,0 – 17,9	Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando segurança e bom domínio dos conteúdos. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra capacidade para alcançar, no termo do ciclo bienal de Geografia A, a maior parte das competências previstas.
9,5 – 13,9	Suficiente	O(A) aluno(a) conseguiu atingir parcialmente os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando, contudo, algumas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) demonstra potencial para consolidar, no termo do ciclo bienal de Geografia A, as competências previstas.
4,0 – 9,4	Insuficiente	O(A) aluno(a) não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando fragilidades acentuadas na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) necessita de apoio contínuo para conseguir acompanhar o desenvolvimento das competências previstas no ciclo bienal de Geografia A.
0 – 3,9		

- A avaliação contínua e formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, recorre a uma diversidade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, permitindo dar o *feedback* necessário ao aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem enquanto este decorre, de modo a assegurar a avaliação dos diferentes domínios das aprendizagens previstas.
- O grau de consecução alcançado por cada aluno(a) é o que decorre dos desempenhos observados pelos procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação nos diferentes domínios de aprendizagem.
- Ao proceder aos cálculos intermédios que levarão à avaliação sumativa final de semestre, considera-se apenas uma casa decimal. Assim, para a obtenção da avaliação sumativa globalizante de cada semestre, o arredondamento à unidade só será feito depois do cálculo das médias aritméticas simples e ponderadas das classificações de todos os instrumentos aplicados.
- A avaliação sumativa globalizante de cada semestre resulta da aplicação de uma média aritmética ponderada. Respeitando o carácter contínuo da avaliação, a média aritmética ponderada no final do 1.º semestre será considerada para efeitos de cálculo da média final ponderada do 2.º semestre.
- Respeitando o princípio de que a avaliação sumativa se traduz na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas, a classificação no final de cada semestre deverá refletir todo o trabalho realizado desde o início do ano até esse momento, valorizando a progressão feita por cada aluno(a).
- Aceita-se a entrega de trabalhos escritos individuais e/ou de grupo até 5 dias úteis após o término do prazo previamente definido, sendo a penalização a aplicar de 5% por dia de atraso face à classificação final apurada. No entanto, caso exista justificação, não imputável ao(à) aluno(a), para o atraso na entrega dos trabalhos, não deverá ser aplicada qualquer penalização.
- Aquando de uma ausência devidamente justificada, aceita-se a apresentação oral de trabalhos e/ou resolução de outras tarefas, devendo o momento de avaliação ocorrer na aula seguinte.

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

GEOGRAFIA C | 12.º ANO — GRUPO 420 — SEGUNDO DEPARTAMENTO — 2026/2027

Áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível das áreas de competências do PASEO	Descritores de desempenho esperado ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes definidos nas Aprendizagens Essenciais	Procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação	Ponderação
A **Linguagens e textos**	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.	**Analisar questões geograficamente relevantes no espaço mundial:** - Compreender as dinâmicas espaciais na nova ordem global. - Analisar a distribuição de assimetrias económicas e sociais à escala global, através da leitura de mapas e gráficos com indicadores económicos e sociais, nomeadamente os dos ODS. - Analisar a problemática do relacionamento entre centros de poder (EUA, UE, Japão, BRICS, TICKS, Países Emergentes), evidenciando áreas de conflito e áreas de cooperação. - Compreender a importância do processo de construção da UE na reafirmação da Europa como centro de decisão. - Conhecer exemplos e objetivos das principais organizações formais e informais de caráter supranacional. - Compreender exemplos de fatores potenciadores de tensões e conflitos a diferentes escalas: fundamentalismos, nacionalismos, disponibilidade e acesso a recursos naturais, localização geoestratégica, entre outros. - Explicar os padrões geográficos dos fluxos mundiais de população, evidenciando os seus principais fatores. - Explicar as causas e consequências da crescente urbanização, interpretando mapas e gráficos, a diferentes escalas. - Relacionar a importância das cidades com a organização das redes de fluxos, a diferentes escalas. - Reconhecer a emergência de novas formas de organização espacial, nomeadamente as macrorregiões. - Compreender as assimetrias existentes no mundo atual em termos demográficos, sociais, económicos e ambientais, e os fatores potenciadores e dissuasores que as geram ou minimizam. - Explicar os contrastes demográficos existentes a nível mundial. - Compreender causas e consequências das principais dinâmicas demográficas a nível mundial. - Reconhecer a existência, a qualquer escala de análise, da desigualdade na distribuição de riqueza, interpretando mapas e gráficos dinâmicos de indicadores compostos. - Explicar a importância da aplicação dos ODS. - Reconhecer padrões de distribuição espacial de diferentes indicadores dos ODS. - Explicar a importância da sustentabilidade do Sistema Terra através de exemplos concretos, a diferentes escalas de análise. - Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica para compreender os dinamismos, fluxos e desafios de sustentabilidade no mundo atual. **Problematizar e debater as inter-relações num mundo global:** - Reportar exemplos das rápidas mudanças a nível mundial das diferentes dimensões do processo de globalização. - Inferir a importância da globalização na criação de novas dinâmicas espaciais. - Equacionar os efeitos da crescente interdependência e mudança na definição de novos posicionamentos geopolíticos, geoestratégicos e geoeconómicos. - Evidenciar o papel da ajuda internacional aos países em desenvolvimento. - Apresentar aspetos positivos e negativos no papel desempenhado pelas organizações formais e informais de caráter supranacional. - Reportar situações concretas que podem afetar a segurança mundial. - Evidenciar consequências da desigual distribuição dos fluxos à escala mundial. - Equacionar a importância das cidades globais e das alterações recentes na distribuição da população. - Refletir sobre as consequências da desigual repartição dos fluxos migratórios à escala mundial. - Discutir os limites ao crescimento da população mundial e a homogeneização de estilos de consumo, tendo em conta a capacidade de carga do Sistema Terra. - Debater questões económicas, sociais e éticas decorrentes da aplicação das políticas demográficas no mundo. - Debater medidas que contribuam para diminuir o fosso entre ricos e pobres, refletindo sobre o papel da comunidade internacional no atenuar da pobreza. - Exemplificar ações concretas de atuação das comunidades no cumprimento dos ODS e da Agenda XXI Local. **Comunicar e participar:** - Demonstrar as fragilidades e as oportunidades da União Europeia no contexto internacional e na construção da nossa identidade. - Demonstrar que a globalização é multissetorial e que espacialmente não é isotrópica. - Exemplificar o grau de consecução das formas de cooperação Norte/ Sul, internacionalmente acordadas. - Evidenciar o esforço feito por diversos atores a diferentes escalas na aplicação dos ODS. - Reportar o grau de aplicação das medidas acordadas, em conferências internacionais, para a resolução dos problemas globais. - Demonstrar a implementação de ações concretas para aumentar a capacidade de sustentabilidade das grandes aglomerações urbanas. - Evidenciar a necessidade da cooperação internacional para a resolução dos problemas globais. - Reportar o grau de aplicação de princípios e medidas acordados em conferências internacionais, para a resolução dos principais problemas globais. - Divulgar ações concretas para aumentar a qualidade de vida e bem-estar nas grandes aglomerações urbanas. - Evidenciar a necessidade da cooperação internacional para a resolução dos problemas globais. - Investigar sobre o papel das comunidades e outros atores sociais, no atenuar da pobreza, a diferentes escalas. - Exemplificar ações concretas de atuação das comunidades no cumprimento dos ODS e da Agenda XXI Local. - Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem o uso adequado dos recursos essenciais a nível global. - Debater e emitir opinião sobre as medidas propostas em conferências internacionais para a resolução dos problemas ambientais globais, tendo em conta a sustentabilidade do planeta. - Sensibilizar e participar em ações concretas da comunidade local e/ou ONG no cumprimento dos ODS e da Agenda XXI Local.	Testes/provas escritas Trabalho de projeto e/ou estudo de caso	**50%**
B **Informação e comunicação**	Recolher, tratar, interpretar e mobilizar informação geográfica para a construção de respostas aos problemas estudados.			
C **Raciocínio e resolução de problemas**	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica para responder aos problemas estudados.			
D **Pensamento crítico e pensamento criativo**	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).		Trabalhos individuais e/ou de grupo (TPC, tarefas em sala de aula, ...) Questões de aula Fichas formativas Guiões e/ou relatórios de trabalho de campo ou visita de estudo Portefólios | *e*-Portefólios Debates, jogos de papéis e/ou simulações Apresentações orais Grelhas de registo de observação de desempenho Ferramentas e recursos digitais Listas de verificação Outros	**50%**
E **Relacionamento interpessoal**	Aplicar o conhecimento geográfico em trabalho de equipa. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial.			
F **Desenvolvimento pessoal e autonomia**	Aplicar o conhecimento geográfico, em trabalho de equipa. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes.			
G **Bem-estar, saúde e ambiente**	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.			
H **Sensibilidade estética e artística**	Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica.			
I **Saber científico, técnico e tecnológico**	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.			

PASEO – Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Em cada semestre, o(a) docente recolhe informação que permita avaliar o(a) aluno(a) em cada um dos domínios de competências previstos nas Aprendizagens Essenciais (AE) em articulação com o PASEO.
- A informação deve ser recolhida através de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados à especificidade do que se pretende avaliar.
- Os desempenhos do(a) aluno(a) vão sendo descritos e registados na escala mais adequada ao instrumento de avaliação aplicado, conforme tabela *infra*.

CLASSIFICAÇÃO NO(S) INSTRUMENTO(S) DE AVALIAÇÃO		
CLASSIFICAÇÃO QUALITATIVA EM VALORES	**CLASSIFICAÇÃO QUANTITATIVA**	**DESCRITORES DO NÍVEL DE DESEMPENHO**
18,0 – 20,0	Muito Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas AE, revelando elevada proficiência em todos os domínios da disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra poder adquirir, no termo do ano letivo de Geografia C, a plenitude das competências previstas.
14,0 – 17,9	Bom	O(A) aluno(a) conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando segurança e bom domínio dos conteúdos. Tendo em conta o ano de escolaridade, demonstra capacidade para alcançar, no termo do ano letivo de Geografia C, a maior parte das competências previstas.
9,5 – 13,9	Suficiente	O(A) aluno(a) conseguiu atingir parcialmente os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando, contudo, algumas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) demonstra potencial para consolidar, no termo do ano letivo de Geografia C, as competências previstas.
4,0 – 9,4	Insuficiente	O(A) aluno(a) não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas AE, evidenciando fragilidades acentuadas na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o(a) aluno(a) necessita de apoio contínuo para conseguir acompanhar o desenvolvimento das competências previstas para o ano letivo de Geografia C.
0 – 3,9		

- A avaliação contínua e formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, recorre a uma diversidade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, permitindo dar o *feedback* necessário ao aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem enquanto este decorre, de modo a assegurar a avaliação dos diferentes domínios das aprendizagens previstas.
- O grau de consecução alcançado por cada aluno(a) é o que decorre dos desempenhos observados pelos procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação nos diferentes domínios de aprendizagem.
- Ao proceder aos cálculos intermédios que levarão à avaliação sumativa final de semestre, considera-se apenas uma casa decimal. Assim, para a obtenção da avaliação sumativa globalizante de cada semestre, o arredondamento à unidade só será feito depois do cálculo das médias aritméticas simples e ponderadas das classificações de todos os instrumentos aplicados.
- A avaliação sumativa globalizante de cada semestre resulta da aplicação de uma média aritmética ponderada. Respeitando o carácter contínuo da avaliação, a média aritmética ponderada no final do 1.º semestre será considerada para efeitos de cálculo da média final ponderada do 2.º semestre.
- Respeitando o princípio de que a avaliação sumativa se traduz na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas, a classificação no final de cada semestre deverá refletir todo o trabalho realizado desde o início do ano até esse momento, valorizando a progressão feita por cada aluno(a).
- Aceita-se a entrega de trabalhos escritos individuais e/ou de grupo até 5 dias úteis após o término do prazo previamente definido, sendo a penalização a aplicar de 5% por dia de atraso face à classificação final apurada. No entanto, caso exista justificação, não imputável ao(à) aluno(a), para o atraso na entrega dos trabalhos, não deverá ser aplicada qualquer penalização.
- Aquando de uma ausência devidamente justificada, aceita-se a apresentação oral de trabalhos e/ou resolução de outras tarefas, devendo o momento de avaliação ocorrer na aula seguinte.